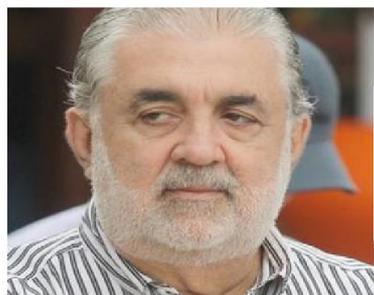
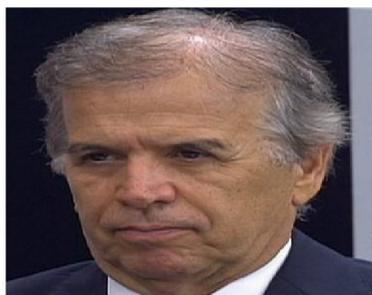


# Os governos são iguais ou diferentes?



ou



ou



A cada nova eleição, surge a expectativa de mudança da realidade que vivemos. A cada novo personagem que vai administrar a máquina pública, temos a expectativa que o conteúdo e a forma mudem. A esperança aparece e passamos a acreditar que é possível vivermos em uma realidade diferente, mais justa e humana. Entretanto, a vida real nos impõe uma dura realidade. Mudam os personagens, o estilo de fazer política, mas o conteúdo e a forma são justamente os mesmos! Tudo isso presenciamos nas administrações municipal, estadual e federal.

Passamos oito anos na gestão Valdomiro Lopes/PSB, pedindo diálogo para resolvermos os problemas que enfrentamos no serviço público da cidade, pois se restringiu a licença prêmio, as folgas TER's, se implementou a substituição forçada dos professores, salas lotadas, falta de professores e o "diálogo" que aquele governo tinha com os servidores era por meio de sindicâncias, processos administrativos e processos judiciais.

O governo Edinho/PMDB assume a prefeitura com o discurso de diálogo e promete aplicar uma política diferente, mas a pergunta que fica é: o que mudou? Acabou a substituição forçada dos professores? Temos professores nas escolas para substituir? Foi revista a restrição das TER's? Foi garantida a valorização salarial dos servidores? E o 1/3? NÃO, NÃO e NÃO!

O que vimos foi a retirada dos Assistentes de Direção das Escolas; a proibição aos profissionais da educação de se alimentarem na escola (sem a garantia de estrutura mínima para armazenar os alimentos e realizar as refeições), falta de material pedagógico, falta de pessoal da limpeza, falta de reajuste salarial e ainda, o

governo Edinho segue a mesma política do governo Valdomiro: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS para perseguir e intimidar.

## **POR QUE EDINHO ARAUJO/PMDB SEGUE COM OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE VALDOMIRO?**

Edinho manteve o núcleo central do governo Valdomiro Lopes/PSB, como o Procurador Geral e o Secretário de Administração, e se utiliza dos **processos administrativos** para intimidar e tentar paralisar os servidores. O atual governo já incorporou parte dos cargos de confiança do governo Valdomiro e programa uma profunda política de austeridade no município. Por isso, dá sinais de reajuste 0% para os servidores.

A ATEM-Sindicato tomou todas as iniciativas para dialogar e RESOLVER os problemas que enfrentamos. Mas até o momento, o governo só está demonstrando que quer calar os que reclamam para viver de maquiagem, aparecer na mídia fingindo que está tudo bem, mas não está!

A ATEM estará ao lado dos trabalhadores na defesa incondicional de nossos direitos, mesmo diante das perseguições e intimidações!

**Assembleia dos**

**Trabalhadores em Educação**

**São José do Rio Preto**

**PAUTA:**

- 1- Apresentação da Proposta de 1/3**
- 2 - Processos Administrativos**
- 3 - Campanha Salarial e Educacional**
- 4 - Participação na Greve Geral do dia 28**

**Dia 26 de Abril**

**Quarta-feira às 19 horas**

Local:

**Sede da ATEM**  
**Rua Boa Vista nº971**

# Qual a atual situação da Secretária Municipal de Educação?

Estamos presenciando uma insatisfação geral dos profissionais da educação no município, pois até mesmo a limpeza das escolas foi prejudicada. Além da situação precária, foi anunciado pelo Secretário de Administração, em nossa reunião com o prefeito, a abertura de um Processo Administrativo contra o Vice-presidente do Conselho Municipal do FUNDEB, Fabiano de Jesus. O mesmo teria sido solicitado pela Secretária de Educação, numa clara tentativa de intervenção no Conselho, infringindo a lei federal 11.494.

A insatisfação com essa secretaria foi aprofundada com a continuidade da substituição forçada, falta de professores nas escolas, a retirada dos assistentes de direção, a dificuldade da SME em realizar o diagnóstico da rede municipal e o diálogo junto aos especialistas, professores e funcionários, a proibição dos trabalhadores de se alimentarem na escola, embora os recursos utilizados até março sejam do tesouro municipal e não há esse tipo de proibição pelas verbas do Plano Nacional da Alimentação Escolar.

Não compartilhamos das críticas daqueles que “mamavam” na gestão Valdomiro Lopes/PSB, pois se

fossem críticas honestas, teriam feito na gestão anterior. Inclusive, muitos deles nos tachavam de radicais porque apontávamos o quanto a Secretária anterior nos perseguia e mantinha um estilo autoritário, pois nunca dialogou conosco. Contudo, participamos de três reuniões com a atual administração da SME e nos colocamos à disposição para dialogarmos e RESOLVERMOS os problemas que afetam a vida dos professores, dos especialistas e dos funcionários. Essa administração apresenta um discurso no qual a metodologia seria o diálogo, porém até o momento nada foi, de fato, realizado. Até a aprovação do projeto de lei do 1/3 está parada.

Sabemos que, como na gestão anterior, quem define os gastos, a contratação de empresas, professores e funcionários é o “comando central da prefeitura”, que inclusive são os mesmos há vários anos. Sendo assim, pode-se mudar qualquer Secretária de Educação ou seus acessos, mas se mantiverem o Procurador Geral e o Secretário de Administração, continuaremos com os mesmos problemas na educação municipal. Por isso, nosso lema é Fora Thiesi e todos que atacam a educação! (ver nota em <https://atemeducacao.wordpress.com>).

## 28 DE ABRIL 17H | PREFEITURA



## CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO